

– Dia dos Pais –

“Meu filho, meu filho!” (2Sm 18.33)

Então, o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima da porta e chorou; e, andando, dizia: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho! *2Samuel 18.33.*

Rev. Misael B. do Nascimento. Pregado na IPB Rio Preto, em 08/08/2021, Dia dos Pais, 19h.

Parabéns, pais; feliz Dia dos Pais! Depois de dizer isso, tenho de afirmar que pais sofrem um bocado. E a razão do sofrimento é simples: eles não dão conta do recado. Não conseguem lidar com as demandas da paternidade e a consequência disso é sofrimento da família, dos filhos e, do início ao fim, como não podia deixar de ser, dos próprios pais. Sendo assim, muitas vezes os pais se veem sem ter o que fazer, a não ser lamentar: “*meu filho, meu filho!*” (2Sm 18.33).

Vamos entender o que conduziu Davi a esta lamentação. Faremos isso olhando para diferentes capítulos de 2Samuel. Resumiremos o ensino a três declarações: Pais não conseguem ser 100% justos (2Sm 13.1-39); pais não conseguem ser 100% amorosos (2Sm 14.1-24) e pais não conseguem ser 100% protetores (2Sm 18.5-33). A gente até gostaria que fosse diferente, mas a Bíblia, com sua honestidade típica, nos ajuda a entender a verdade na prática.

## **I. Pais não conseguem ser 100% justos**

Por que Davi lamentou por Absalão? O que aconteceu com Absalão? Parece que *Absalão questionou o senso de justiça de seu pai*. Podemos conferir isso em 2Samuel 13.1-22 e aqui fica minha recomendação, para você ler 2Samuel 13 durante a semana, em casa, com calma.

Um dos filhos de Davi, chamado Amnom, se apaixonou por sua meia-irmã, uma jovem belíssima chamada Tamar. E esta era irmã de

Absalão. Isso pode parecer confuso para você, mas é preciso lembrar que estamos falando sobre a família de um rei que viveu mil anos antes de Cristo. Como rei, Davi tinha mais de uma esposa. O filho primogênito de Davi era Amnom, que ele teve com Ainoã, a jezreelita (2Sm 3.2). Absalão era o terceiro filho; tanto ele quanto Tamar nasceram de Maaca, filha do rei de Gesur, chamado Talmai (2Sm 3.3). Resumindo, Amnom, Tamar e Absalão são todos filhos de Davi, nascidos de mães diferentes.

Como eu dizia, Amnom cobiçou Tamar. Daí ele se fingiu de doente e pediu ao pai (Davi) que autorizasse a irmã a ir visitá-lo a fim de cozinhar para ele (2Sm 13.6-8). Depois que Tamar preparou alimento para ele, Amnom a estuprou (2Sm 13.9-14). E depois de estuprá-la, ele a desprezou e envergonhou publicamente, sendo esta acolhida por Absalão (2Sm 13.15-19). Ao saber do ocorrido, Davi ficou muito irado (2Sm 13.21). Absalão se conteve, provavelmente esperando uma ação do pai contra Amnom, o meio-irmão incestuoso e estuprador (2Sm 13.22). Mas Davi não puniu Amnom. Será que Davi procedeu assim por Amnom ser o filho primogênito e legítimo herdeiro do trono? O fato é que Davi não foi justo para com Tamar; nem com Amnom; *fracasso duplo em exercer justiça*.

A Bíblia informa que o ódio fermentou no coração de um Absalão calado (2Sm 13.22). Tal ódio o moveu a matar seu meio-irmão dois anos depois, após embebedá-lo, em uma festa em sua casa (2Sm 13.23-33). Absalão fugiu para a casa do avô Talmai, rei de Gesur, e ali ficou por três anos, até Davi deixar de persegui-lo (2Sm 13.34,37-39). A família chorou amargamente e Davi “[pranteava todos os dias](#)” (2Sm 13.36-37).

Que lástima; que tragédia dentro de uma família da aliança! Na casa da pessoa que escreveu Salmos 23, o *salmo do Pastor*; Salmos 103, o *salmo do evangelho* e Salmos 128, o *salmo da família*. Neste ponto da história, Davi provavelmente lamenta: “Tamar, minha filha!” E ainda, “Amnom, meu filho!” Seu coração pesa e dói. E tudo é aumentado porque o terceiro filho, Absalão, tornou-se um assassino e está exilado, fugido na casa do avô. Davi tem boas razões para se sentir fracassado, porque não conseguiu ser 100% justo, no trato com seus filhos. E aqui, prezados pais, a pergunta é: sendo honestos, será que

nós somos 100% justos com nossos filhos? Parece razoável e realista admitir que pais não conseguem ser 100% justos. Mas este não é o único ensino.

## II. Pais não conseguem ser 100% amorosos

Por que Davi lamentou por Absalão? O que aconteceu com Absalão? Parece que *Absalão questionou o amor de seu pai para com ele*. Podemos conferir isso em 2Samuel 14.1-24. E aqui fica minha recomendação, para você ler 2Samuel 14 durante a semana, em casa, com calma.

Três anos após a morte de Amnom, Davi permitiu que Absalão voltasse do exílio (2Sm 14.1-23). Mas o coração de Davi ainda não estava totalmente aberto para Absalão. Não aconteceu uma reconciliação completa. Davi proibiu Absalão de vê-lo face a face. E Absalão ficou dois anos sem ver o rosto do seu pai (cf. 2Sm 14.24,28). Ao fim daquele tempo, Davi chamou Absalão ao palácio e o beijou (2Sm 14.33). Mas a relação entre ambos estava irreparavelmente trincada, como vemos a partir de 2Samuel 15.

Então temos Davi, este homem acerca do qual Deus disse: “**Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade**” (At 13.22). Pois bem, este homem segundo o coração de Deus foi um pai falho na demonstração de afeto, de amor acolhedor e incondicional. Seria impossível cogitar que, quando Davi lamenta “**meu filho, meu filho!**” — referindo-se a Absalão — não passa pelo coração dele sua falha na demonstração de afeto para com o filho? Ele tinha boas razões para se sentir fracassado, porque não conseguiu ser 100% amoroso, no trato com Absalão. E aqui, amigos pais, a pergunta é: sendo honestos, será que nós conseguimos expressar amor perfeito? Nós somos 100% amorosos com nossos filhos? Parece razoável e realista admitir que pais não conseguem ser 100% amorosos. Mas as narrativas relatam algo ainda mais trágico.

### III. Pais não conseguem ser 100% protetores

Por que Davi lamentou por Absalão? O que aconteceu com Absalão? *Davi não conseguiu proteger Absalão.* Os detalhes disso estão em 2Samuel 15.1-37 e 18.5-33. Estes são os últimos capítulos que eu indico para sua leitura nesta semana, 2Samuel 15 e 18.

Havia um segundo filho na lista de sucessão, chamado Quileabe, filho de Abigail (2Sm 3.3). Absalão, porém, investiu quatro anos conquistando o coração do povo e conspirando para derrubar seu pai. Quando Davi não esperava, as trombetas tocaram e muito povo clamou: *“Absalão é rei em Hebrom!”* (2Sm 15.1-13). Davi fugiu às pressas de Jerusalém para não ser morto (2Sm 15.14-23). 2Samuel 15.30 fornece um quadro vívido da fuga, quando diz que:

*Seguiu Davi pela encosta das Oliveiras, subindo e chorando; tinha a cabeça coberta e caminhava descalço; todo o povo que ia com ele, de cabeça coberta, subiu chorando.*

2Samuel 18 registra o enfrentamento final entre as tropas de Davi e de Absalão. Antes da batalha, como lemos em 2Samuel 18.5: *“Deu ordem o rei a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai com brandura o jovem Absalão, por amor de mim”*. As forças de Davi, divididas em três blocos, triunfam sobre os homens de Absalão, morrendo naquele dia vinte mil homens (2Sm 18.6-7). Absalão tenta fugir, mas fica preso, pendurado pelos cabelos, nos ramos de um carvalho. Joabe o fere com três dardos no coração; depois, dez jovens de Joabe continuam ferindo Absalão, até ele morrer (2Sm 18.9-15). Depois jogam o corpo em uma cova e sobre ele, um montão de pedras (2Sm 18.16-17).

O fim de 2Samuel 18 registra o alvoroço de Davi recebendo a notícia da morte de Absalão, e daí, clamando e chorando: *“Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!”*

Que lástima; que tragédia! Davi tinha boas razões para se sentir fracassado, porque não conseguiu ser 100% protetor de seus filhos. Não conseguiu proteger Tamar de ser estuprada por seu meio-irmão Amnom; não conseguiu proteger Amnom de ser assassinado por Absalão e não conseguiu proteger Absalão de ser morto por Joabe. *Fracasso triplo em proteger.*<sup>1</sup> E aqui, pais que me ouvem, a pergunta é: sendo honestos, será que nós conseguimos proteger 100% nossos filhos? Parece razoável e realista admitir que pais não conseguem ser 100% protetores.

## Algumas considerações e aplicações finais

Em filmes de ação, uma ideia que se repete é a do protagonista com “barriga de tanquinho” que luta para proteger sua família. Pais ordinariamente são protetores, mas a Bíblia esclarece que pais não conseguem ser 100% justos ou amorosos ou protetores. Isso se aplica a quase todas as famílias da Bíblia, com raríssimas exceções.<sup>2</sup>

[1] Isso deveria nos fazer reconsiderar algumas ideias bem-intencionadas e até populares, sobre masculinidade e paternidade. São ideias parcialmente firmadas em versículos bíblicos, mas infantis, descoladas do escopo bíblico mais amplo e da vida real. Por exemplo, é comum a ideia de que os pais terrenos são postos como modelos de justiça, fontes de amor e como protetores.<sup>3</sup> No ambiente da igreja, dizemos que os pais são espelhos do próprio Cristo, baseando-nos em Efésios 5.25-33. Eu admito que Efésios 5.25-33 é fundamental para entender a masculinidade bíblica e cristã. Acredito ainda que, como pai crente, eu devo fazer tudo para alinhar minha vida às prescrições

---

<sup>1</sup> É digno de nota que Davi não conseguiu influenciar, muito menos controlar os sentimentos e comportamentos de seus filhos. Não conseguiu impedir que seu filho, Amnom, desenvolvesse cobiça pecaminosa por sua meia-irmã, Tamar. Davi não conseguiu evitar, no coração de sua filha, Tamar, o trauma por ter sido violada por seu irmão Amnom. No âmbito das inclinações e sentimentos, vemos que Davi não conseguiu impedir o enraizamento e crescimento do sentimento de amargura e ódio contra Amnom, no coração de seu filho Absalão. A narrativa abre espaço para sugerir também que Davi não conseguiu gerenciar bem sequer seus próprios sentimentos, com relação a Absalão.

<sup>2</sup> A primeira exceção de que me lembro é José, que exerce justiça, acolhe com amor e protege sua família. Tanto ele quanto Daniel são personagens bíblicos cujos defeitos não são sublinhados na Escritura.

<sup>3</sup> Pelo crivo da doutrinação popular perfeccionista, dita “reformada” de hoje, nem José passaria pelo crivo de masculinidade bíblica, porque era casado como uma pagã.

absolutas de Efésios 5.25-33. Mas trechos narrativos, como 2Samuel 13—18, também estão na Bíblia com determinado propósito.

Enquanto Efésios 5.25-33 informa sobre Cristo como padrão para a masculinidade, as histórias da Bíblia mostram os servos de Cristo passando por entrevistos com suas famílias. Nas narrativas, somos informados sobre o desempenho de Adão, pai de Caim e Abel. De Abraão, pai de Ismael e Isaque. De Isaque, pai de Esaú e Jacó. De Jacó, pai dos Doze. E de Davi, pai de Tamar, Amnom e Absalão. No fim das contas, os pais humanos, mesmo os crentes; mesmo os cristãos verdadeiros; são apenas humanos, tocados pela depravação total e absolutamente carentes do perdão, graça e transformação que só podem ser encontrados em Jesus Cristo.

Talvez o mais honesto, o mais amável e até o mais cristão seria ver nossos pais, se eles foram ou são crentes em Jesus, não como espelhos de Cristo, mas simplesmente, como pecadores salvos pela graça de Deus, em Cristo. Nossos pais não conseguiram, nem conseguem, nesta vida, ser 100% justos, amorosos ou protetores. Eles eram ou são apenas homens.

[2] Você já deve ter ouvido dizer que o primeiro mandamento com promessa da Bíblia encontra-se em Êxodo 20.12: “**Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá**”. Davi errou um bocado, mas, mesmo assim, Absalão deveria tê-lo honrado como pai. A honra de pai cabia a Davi, independentemente de seu desempenho paternal ou espiritual. Absalão não honrou seu pai e morreu bonito, influente e jovem.

Mas é difícil honrar ao pai que comete injustiça; que não nos ama como esperávamos; que não nos protege e talvez, pelo contrário, seja sentido por nós como ameaça. Isso nos conduz às últimas considerações.

[3] Jesus, o Redentor do mundo, é descendente de Davi; Jesus provém desta família muito confusa e sofrida de Davi. E Jesus redimiu Davi e os da família de Davi e até aqueles que viveram antes de Davi, e creram na redenção de Jesus, desde o AT. Jesus é o Bom Pastor do salmo 23, escrito por Davi. Jesus é o perdoador de pecados do salmo 103, escrito por Davi. Davi é o Senhor que abençoa a casa,

do salmo 128, escrito por Davi. Ao compor o salmo 103, Davi pôde pensar em seus erros para com sua filha Tamar, seu filho Amnom e seu filho Absalão. Então ele colocou todos estes erros diante de Jesus e escreveu:

Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades; quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia; quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia (Sl 103.3-5).

Davi compreendeu sua identidade e redenção na relação com Jesus, gracioso e misericordioso.

Isso quer dizer que *o evangelho* — as boas notícias de salvação por meio de Jesus Cristo — é *o remédio de Deus para as limitações e falhas da paternidade*. Nós pais, precisamos colocar nossos fardos, angústias, expectativas e pecados aos pés e nas mãos de Jesus Cristo. Ele vai colocar tudo na cruz e declarar: “A dívida está paga. Você está perdoado”. E então, pais, nós poderemos “pegar mais leve” conosco mesmos; poderemos sorrir e voltar a caminhar, lidando com os filhos, com a família e com a vida, não mais sob o peso da culpa e sim, com a leveza da graça.

E *o evangelho também é o remédio de Deus para os corações de filhos feridos*. A única solução para conviver com pais de carne e osso, é tratar nossos pais conforme o evangelho. O evangelho nos ordena a amar até nossos inimigos, quanto mais nossos pais (Mt 5.43-48; 1Tm 5.8). Sendo assim, se o seu pai não é espelho de Cristo para você, seja espelho de Cristo para ele. Ele te diminui? É difícil de compreender ou de conviver? Ele te estressa, é ausente ou violento? Ou ele é fraco ou omissivo? Ele é um sovina ou um desperdiçador? Muito rígido ou um desmiolado e descontrolado?

Entendamos que, mesmo a masculinidade ou paternidade ditas “cristãs”, serão praticadas nesta vida por homens não glorificados, nos quais reside um bocado de fraqueza e maldade. Sendo assim, se você descobriu que seu pai não é consistente, ou se percebeu que seu pai não ama você e sua mãe como Cristo ama a igreja... Se for assim,

filho, filha, “pegue leve” com seu pai; tente amá-lo como Cristo ama aos pecadores. Quando o evangelho é aplicado na relação pai e filhos, os pecados da família são lançados por Deus (remontando a Sl 103), no mar do esquecimento.

Vamos orar sobre isso.